
O REUNI A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

CASTRO, Sabrina Olimpio Caldas de¹
MARTIN, Débora Gonzaga²
SILVA, Jéssica Natália da¹
ALMEIDA, Fernanda Maria de³

Recebido em: 2018.08.27

Aprovado em: 2019.02.07

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.3108

RESUMO: Em 2007, o governo federal lançou o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Inserido no PAC foi elaborado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e com ele o Reuni, que consiste em uma política pública que proporcionou a ampliação do ensino superior público no Brasil. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), o que se tem produzido em relação ao Reuni, desde sua criação (2007) até o ano de 2018. Pelo exposto, nota-se que os trabalhos publicados entre 2008 e 2010 buscaram discutir e analisar as propostas do Reuni no âmbito nacional e tendo como base suas diretrizes. Estes foram o ponto de partida para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao programa. Já em 2011, próximo ao período de fim de sua vigência, tem início os estudos com outros enfoques na abordagem do programa, propondo-se discutir seus reflexos em determinado curso específico. A partir de 2012, os trabalhos passam a se diversificar também com o início da discussão da expansão e democratização da educação superior. Já nos estudos posteriores, os trabalhos seguem amplas linhas de análises, incluindo os reflexos do programa em outros objetos de análises, como universidades e municípios. Sendo assim, constatou-se que apesar da realização de estudos com diferentes perspectivas de análise, é necessário aprofundar na realização de estudos que busquem avaliar as externalidades positivas e negativas do programa.

Palavras- chave: Ensino superior. Política pública. Administração pública.

THE REUNI THROUGH A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

SUMMARY: In 2007, the federal government launched the Growth Acceleration Plan (PAC). Included in the PAC was the Education Development Plan (PDE) and with it the Reuni, which consists of a public policy that provided the expansion of public higher education in Brazil. Thus, the present research aims to analyze, through a Systematic Review of Literature (RSL), what has been produced in relation to Reuni, from its creation (2007) until the year 2018. For the above, it is noted that the works published between 2008 and 2010 sought to discuss and analyze the proposals of the Reuni at the national level and based on its guidelines. These were the starting point for the development of research related to the program. Already in 2011, close to the end of its term, studies with other approaches have begun in the approach of the program, proposing to discuss its reflexes in a specific course. Starting in 2012, the work began to diversify with the beginning of the expansion and democratization's discussion of higher education. In the later studies, the works follow broad lines of analysis, including the reflexes of the program in other objects of analysis, such as universities and municipalities. Thus, it was found that despite studies with different perspectives of analysis, it is necessary to deepen in the accomplishment of studies that seek to evaluate the positive and negative externalities of the program.

Keywords: Higher education. Public policy. Public administration

1 INTRODUÇÃO

Em 2007, o governo federal lançou o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Este plano foi

¹ Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Viçosa; Mestre em Administração pela Universidade Federal de Viçosa

² Mestre em Administração pela Universidade Federal de Viçosa

³ Professora Doutora no Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa

elaborado com o intuito de incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos de cunho burocrático, administrativo, normativo, jurídico e legislativo que impedem o crescimento (BRASIL, 2007). Inserido no PAC foi elaborada do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que constitui em um aglomerado de ações voltadas à educação brasileira, a serem priorizadas pelo governo federal, dentre as quais o Programa de Apoio a planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni (LUGÃO et al., 2010).

Através do Reuni o governo federal almeja dobrar o número de vagas nas universidades, especialmente no período noturno, proporcionando, para tanto, a criação de diversos campi das universidades com o intuito de levar a educação superior pública ofertada por estas instituições para o interior do país (LUGÃO et al., 2010). Sobre a interiorização destas instituições, Armijos Palácios (2007) *apud* Lugão et al. (2010) aponta que esta constitui em uma medida que torna possível o oferecimento de ensino superior de qualidade a brasileiros que residem em regiões interioranas, dos quais parte significativa não possui condições de estudar em grandes centros urbanos.

A criação de novos campi possuiu como pauta, especialmente, a busca pela participação das universidades no desenvolvimento regional, através da integração com a comunidade local, da formação profissional e desenvolvimento de pesquisas na região as quais foram inseridas (BRASIL, 2014). Dessa forma, a expectativa do governo é de que a inserção das universidades em determinada comunidade, fomente mudanças socioeconômicas e culturais que proporcionem impactos diretos na qualidade de vida das comunidades envolvidas no processo.

Em relação ao posicionamento a respeito do Reuni no âmbito acadêmico, Lugão et al. (2010) aponta divergência entre os estudos que abordam a política. Assim, os autores supracitados apontam que os posicionamentos favoráveis ao Reuni baseiam-se nos benefícios do programa, dentre os quais a interiorização das universidades e seus impactos na comunidade na qual são inseridas. Em contrapartida, apontam que os críticos contrários ao programa, argumentam que o Reuni foi elaborado de forma autoritária, por ter sido implantado através de um decreto, além de incorrer risco de deteriorização do trabalho acadêmico, especialmente pela meta estipulada de dezoito alunos por professor.

Assim, o Reuni consiste em uma política pública do governo federal, que proporcionou a ampliação do ensino superior público no Brasil, conseqüentemente elevando o número de vagas nos cursos, bem como o número de professores e funcionários (ARAÚJO; SANTOS, 2014). Considerando as reflexões levantadas, compreendeu-se a necessidade de investigar a produção científica sobre Reuni, a fim de ampliar e atualizar a análise das abordagens adotadas nos estudos referentes à política, que pauta-se este estudo.

Este estudo se propõe, então, a responder à seguinte questão: **Como o Reuni tem sido compreendido na produção acadêmica nacional?**

Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), o que se tem produzido em relação ao Reuni, desde sua criação (2007) até o ano de 2018. Esse instrumento de revisão constitui em um método de ampla utilização nas ciências sociais, quando se tem o intuito de buscar, sistematizar e analisar estudos que abordam determinada temática (CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011).

As revisões sistemáticas constituem importante mecanismo de análise para estudos, como os que se destinam à abordagem de políticas públicas, uma vez que a sistematização e análise de múltiplas informações possuem o potencial de auxiliar na tomada de decisão (MURLOW; 1994). O intuito é agrupar os estudos realizados anteriormente sobre o Reuni, para que próximos trabalhos tenham um “estado da arte” sintetizado do que já foi produzido, além de apontar lacunas e tecer sugestões de abordagens.

Apesar de Baptista et al. (2013) realizar um estudo com o intuito de elaborar o estado da arte do Reuni, há a necessidade de verificar o panorama geral da política após um *gap* do período previsto para sua vigência (2012). Sendo assim, este estudo foi dividido da seguinte forma: além desta introdução, a seção seguinte contempla uma contextualização específica do Reuni. A próxima seção abordará os procedimentos metodológicos usados no estudo; em seguida, apresentam-se os resultados e, por fim, as considerações finais da pesquisa.

1 O REUNI: OBJETIVOS E PROPOSTAS

O Reuni foi criado através do Decreto nº 6.096/2007, com o intuito de ampliar o número de matrículas no ensino superior, sendo as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) as promotoras desta expansão (LUGÃO et al., 2010). Para tanto, o Reuni foi elaborado com o intuito de proporcionar às universidades federais condições para que pudessem efetivar essa expansão, proporcionando a ampliação do número de vagas e redução da taxa de evasão dos alunos, através da melhor utilização e aproveitamento tanto dos recursos físicos como humanos das instituições (ARAÚJO; PINHEIRO, 2010). Ademais, os autores ressaltam a importância também atribuída pelo Reuni à ampliação de políticas de inclusão e de assistência estudantil.

O programa estipulou para um período de cinco anos, metas quantitativas para elevar a taxa gradual de conclusão média dos cursos presenciais de graduação e a relação de alunos nestes cursos por professor, a contar do início de cada plano (BRASIL, 2007). A estruturação do programa constituiu-se de seis dimensões, elucidadas por Araújo e Pinheiro (2010).

A primeira dimensão, conforme os autores supracitados, consiste na ampliação da oferta da educação superior, através do aumento do número de vagas especialmente nos cursos noturnos, da redução das taxas de evasão e da ocupação das vagas ociosas. Na dimensão reestruturação, o Reuni propôs revisar a estrutura acadêmica, com o intuito de elevar a qualidade, proporcionar reorganização dos cursos e diversificar as modalidades de graduação.

A dimensão renovação pedagógica volta-se à articulação da educação superior com a educação básica, enquanto a dimensão de mobilidade intra e interinstitucional busca promover mobilidade estudantil entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior. Já a dimensão compromisso social, privilegia as políticas de inclusão, programas de assistência estudantil, bem como políticas de extensão universitária. Por fim, a dimensão de suporte da pós graduação para desenvolver e aperfeiçoar a graduação, busca articular os cursos de graduação com a pós-graduação, concomitantemente à proporcionar expansão da pós-graduação (ARAÚJO; PINHEIRO, 2010).

O programa, ao contar com diretrizes pactuadas a resultados, com metas quanti e qualitativas estabelecidas, evidenciou uma sintonia com as propostas de inovações gerenciais de reforma do Estado relativas ao período de sua implementação (ARAÚJO; PINHEIRO, 2010). Assim, os autores apontam a predominância da busca pela eficiência, flexibilidade, novos arranjos organizacionais pautados em maior mobilidade, além do enfoque na efetividade. Assim, as dimensões e objetivos do Reuni pautam-se em orientações gerencialistas, vinculadas à análise de resultados.

Nesta linha, em especial no que tange à definição de metas, Soares et al. (2009) chama atenção para os riscos da reforma estar mais orientada a proporcionar melhorias no índices acadêmicos, do que de fato em preocupar-se com melhorias na realidade acadêmica propriamente dita. Segundo os autores, a redução da evasão por meio da transferência dos alunos para cursos menos exigentes, assim como a redução do tempo de duração dos cursos para evitar desistência, não constituem soluções de base, mas

sim se assemelham a artifícios matemáticos.

Em relação ao posicionamento a respeito do Reuni no âmbito acadêmico, Lugão et al. (2010) aponta divergência entre os autores, uma vez que há posicionamentos favoráveis, apontando benefícios do programa, dentre os quais a interiorização das universidades e seus impactos na comunidade na qual são inseridas. Em contrapartida, os autores supracitados apontam que os críticos contrários ao programa, apontam que o Reuni foi elaborado de forma autoritária, por ter sido implantado através de um decreto, além de incorrer risco de deteriorização do trabalho acadêmico, especialmente pela meta estipulada de dezoito alunos por professor.

No intuito de ampliar e atualizar a análise das abordagens adotadas nos estudos referentes à política, que pauta-se este estudo. Para tanto, realizou-se uma Revisão Sistemática de Literatura, cujos protocolos encontram-se dispostos no tópico subsequente.

2 METODOLOGIA

O principal objetivo deste estudo é analisar o que se tem produzido em relação ao Reuni, desde sua criação até o ano corrente. A fim de atingir este objetivo, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e descritiva. Qualitativa, por não utilizar técnicas estatísticas para o tratamento de dados, e descritiva por descrever um fenômeno a partir dos estudos publicados anteriormente sobre ele (SEVERINO, 2007). Apesar de Baptista *et al.* (2013) realizar um estudo com o intuito de elaborar o estado da arte do Reuni, há a necessidade de verificar o panorama geral da política após o período previsto para sua vigência (2012), principalmente no que tange às externalidades positivas e negativas proporcionadas em decorrência da expansão. Esta análise será realizada através da Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

A revisão sistemática permite disponibilizar um apanhado das evidências sobre determinada temática, através da adoção de métodos sistematizados de busca, avaliação crítica e resumo das informações elegidas (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Logo, consiste em um instrumento de pesquisa que visa realizar um apanhado da literatura sobre determinado tema, sendo a própria literatura da temática selecionada a fonte de dados.

As revisões sistemáticas constituem importante mecanismo de análise para estudos, como os que se destinam à abordagem de políticas públicas, uma vez que a sistematização e análise de múltiplas informações possuem o potencial de auxiliar na tomada de decisão (MURLOW; 1994). O intuito é agrupar os estudos realizados anteriormente sobre o Reuni, para que próximos trabalhos tenham um “estado da arte” sintetizado do que já foi produzido, além de apontar lacunas e tecer sugestões de abordagens.

Os procedimentos adotados para garantir o rigor científico de uma revisão sistemática foram seguidos através das proposições de Sampaio e Mancini (2007) e da metodologia PRISMA, detalhada no trabalho de Moher, Liberati, Tetzlaff e Altman (2009). Portanto, para a execução da RSL, seguiu-se as seguintes delimitações:

(a) uma vez que o intuito foi focar na produção acadêmica que versa especificamente sobre o Reuni, a expressão usada na busca foi: “Reuni”;

(b) não foi delimitado período temporal;

(c) as bases de dados consultados foram *Web of Science* e *ScientificElectronic Library Online Brazil - SciELOBrazil*. A primeira por ser pioneira no campo de repositórios de pesquisa (WEB OF SCIENCE, 2016) e a segunda por ser maior indexadora nacional e a quinta no ranking mundial (RANKING WEB OF REPOSITORIES, 2016).

Após essa busca, foram observadas as pesquisas duplicadas - que apareceram em ambas as bases - e foi feita uma análise dos resumos dos trabalhos, sendo que aqueles que apenas citavam o Reuni foram separados dos que realmente investigaram a política pública em análise. A partir dos estudos escolhidos, verificou-se a existência de artigos, apresentados nas suas referências bibliográficas, que ainda não haviam sido coletados através da busca principal. Destes, foram analisados os que de fato trabalhavam o Reuni e cujas revistas apresentavam qualis iguais ou superiores a B3.

Feito isso, foram destacados os seguintes pontos: autores-chave; ano; revista; unidade de análise da pesquisa; e qual a abordagem do estudo (qualitativa ou quantitativa). Por fim, criou-se um quadro sintetizando cada artigo, o que gerou o panorama do “estado da arte”.

3 RESULTADOS

3.1. Caracterização das publicações na área

Esta seção traz as análises obtidas de acordo com o protocolo metodológico desenvolvido. A busca levou a 75 resultados na base *Scielo* e 13 no *Web of Science*. Desses, alguns não se referiam à política pública, sendo trabalhos realizados em outras áreas, dentre as quais ciências biológicas e da saúde. Assim, inicialmente foram selecionados 6 artigos na plataforma *Web of Science* e 33 na *Scielo* que de fato tratavam do Reuni. Não foram encontrados artigos indexados por ambas as áreas. Entretanto, foram identificados 22 artigos que apenas citavam o Reuni em sua contextualização, os quais foram separados dos que realmente abordaram a política sob determinado aspecto. Por fim, a amostra foi composta por 17 artigos, dos quais 14 foram coletados na base *Scielo* e 3 no *Web of Science*.

Em seguida, foram consultadas as sessões de referências bibliográficas destes trabalhos e 3 novos artigos foram identificados, tendo o Reuni como objeto de análise. Nesta pesquisa, foi possível verificar a adoção recorrente dos artigos que já haviam sido coletados nas plataformas como referências. Ademais, em relação ao programa, as referências basearam-se majoritariamente aos documentos oficiais, sendo pouco utilizada a referência de outros artigos para abordar e discutir a temática.

A Figura 1 permite observar que os artigos estudaram a política desde seu processo de criação, que ocorreu por meio de decreto Decreto nº 6.096 de 24 de abril de 2007, visto que o primeiro artigo foi submetido à revista em 25 de novembro 2007. Assim, as publicações sobre o programa se iniciam com as discussões teóricas sobre as expectativas positivas e negativas, até sua efetividade e seus impactos. Essas análises estão mais bem detalhadas no estado da arte construído.

Quadro1: Artigos analisados

(Continua)

Ano	Artigo	Autores	Fonte	Revista	Qualis
2008	O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova.	LIMA, Licínio C.; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes	Scielo	Avaliação (campinas)	B2
2009	REUNI: heteronomia e precarização da universidade e do trabalho docente	BESSA LÉDA, Denise; MANCEBO, Deise.	Referências dos artigos	Educação e Realidade	B2
2009	A representação do REUNI no debate do ensino superior enquanto direito.	DOS SANTOS, Bruno Lima Patrício.	Referências dos artigos	Educação em Revista	B2

Quadro1: Artigos analisados

(Continua)

Ano	Artigo	Autores	Fonte	Revista	Qualis
2010	Reforma gerencial do Estado e rebatimentos no sistema educacional: um exame do REUNI.	ARAUJO, Maria Arlete Duarte de; PINHEIRO, Helano Diógenes.	Scielo	Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação	B1
2011	A formação profissional dos assistentes sociais em tempos de contrarreformas do ensino superior: o impacto das mais recentes propostas do governo Lula	CISLAGHI, Juliana Fiuza	Scielo	Serviço social & sociedade	B1
2012	Democratização do Ensino Superior Brasileiro: O caso da Universidade Federal da Paraíba.	PRESTES, Emília Maria da Trindade; JEZINE, Edineide	Scielo	Revista lusófona de educação	B1
2012	Programas de inclusão na UFMG: o efeito do bônus e do Reuni nos quatro primeiros anos de vigência - um estudo sobre acesso e permanência.	ARANHA, Antônia Vitória Soares; PENA, Carolina Silva; RIBEIRO, Sérgio Henrique Rodrigues.	Scielo	Educação em revista	B2
2013	Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: alguns cenários e leituras.	LIMA, Paulo Gomes.	Scielo	Avaliação (campinas)	B2
2013	O Programa Reuni e os desafios para a formação profissional em Serviço Social.	LIMA, Kátia Regina de Souza	Scielo	Revista. Katálysis	B1
2014	Impactos da expansão universitária para moradores de São João Del-Rei.	ARAUJO, Cristiane Belo de; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos.	Scielo	Psicologia e Sociedade.	B2
2014	Subjetividade docente na expansão da UFF: criação, refração e adoecimento.	SILVA, Eduardo Pinto e; MANCEBO, Deise.	Scielo	Fractal: revista de psicologia *	A2
2014	Programa REUNI: uma abordagem sobre Permanência e Evasão na UFPel	RAMOS, Maria da Graça Gomes.	Referências dos artigos	Eventos pedagógicos**	B1
2015	Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC).	ANDRIOLA, Wagner Bandeira; SULIANO, Daniele Cirilo.	Scielo	Revista brasileira de estudos pedagógicos.	B2
2015	Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010	MANCEBO, Deise; VALE, Andréa Araujo do; MARTINS, Tânia Barbosa.	Scielo	Revista brasileira de educação	B1
2015	A fundação da universidade tecnológica federal do Paraná no contexto de expansão da educação superior.	DA SILVA JUNIOR, João dos Reis; DA SILVA CZERNISZ, Eliane Cleide	Web ofscience	Laplage em Revista*	B2
2016	Reuni e Expansão Universitária na UFMG de 2008 a 2012.	LIMA, Edileusa Esteves; MACHADO, Lucília Regina de Souza.	Scielo	Educação e Realidade	B2

Quadro1: Artigos analisados**(Conclusão)**

Ano	Artigo	Autores	Fonte	Revista	Qualis
2016	Políticas de ensino superior e a graduação em Terapia Ocupacional nas Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil	PAN, LiviaCelegati; LOPES, Roseli Esquerdo.	Web ofscience	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*	B3
2016	Propostas para o ensino e a pesquisa em cursos de graduação em instrumento musical: bases para uma reformulação do bacharelado.	ZORZAL, RicieriCarlini.	Scielo	Per musi*	B1
2017	Expansão, segmentação e a determinação institucional do abandono. Estudo de caso na Unifal-MG.	CAÑAVERAL, Inmaculada Cristina Puertas; SÁ, Thiago Antônio de Oliveira.	Web ofscience	Eccos Revista Científica	B2
2017	Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década	PAULA, Maria de Fátima Costa de.	Scielo	Avaliação (campinas)	B2

Fonte: Dados da pesquisa.

*Qualis Educação

**Qualis Ensino

Também se observou que apenas uma autora publicou mais de estudo sobre o tema nos meios aqui analisados. Especificamente, a autora publicou três trabalhos, sendo estes publicados em 2009, 2014 e 2015, o que indica que a autora realizou trabalhos tanto nos anos iniciais da implantação do Reuni por decreto, quanto após o período de sua vigência. Assim, é possível destacar a autora Deise Mancebo como uma possível pesquisadora de referência no tema.

A Figura 1 também apresenta um levantamento dos periódicos nos quais foram publicadas essas pesquisas e seus Qualis. Essa análise permite observar a importância que se dá ao tema por meio do impacto das revistas que o abordam. Vale destacar que neste estudo usado foi usada a classificação de periódicos para o quadriênio 2013-2016 no campo “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”. Contudo, cinco revistas não tinham avaliação para o campo citado. Optou-se por classificá-las para as áreas de Educação e Ensino, conforme apresentado na legenda da Figura 1, as quais foram selecionadas por serem áreas afins à política.

Verificou-se que 3 revistas publicaram mais de um artigo abordando o Reuni, sendo estas a revista “Avaliação”, que publicou 3 artigos, a revista “Educação e Realidade”, que publicou 2 artigos e a revista “Educação em Revista”, que publicou 2 artigos. Em relação à revista “Avaliação”, há indícios de uma tendência de publicação relacionada ao Reuni com uma abordagem de discussão teórica.

Já os artigos publicados na revista “Educação e Realidade”, um possui uma abordagem teórica, propondo discussão, enquanto o outro realiza análise documental. Os artigos publicados na “Educação em Revista”, um possui abordagem teórico-crítica, enquanto o outro analisa dados empíricos. Assim, para essas revistas, inclusive em função de terem sido publicados apenas dois artigos, não é possível apontar uma tendência de publicação na área.

Foi possível notar também, que há uma alta concentração de artigos em revistas com qualis B1 e B2 no campo de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”. Ademais, apenas uma revista possui tanto qualis A, quanto qualis B3, sendo esta classificação na área de educação. Esta análise mostra que o tema tem sido trabalhado em revistas de qualis bem classificados, contudo ainda é necessário expandir as publicações para revistas de maior alcance no meio acadêmico no campo de “Administração, Ciências Contábeis e Turismo”.

Para se ter um panorama dos lugares que estão sendo pesquisados, optou-se por destacar as unidades de análise dos trabalhos. A política em âmbito nacional foi abordada em sete dos vinte artigos considerados, os quais se baseiam na discussão dos dispositivos da política. Os *campi* de universidades específicas foram unidades de análise de outros sete trabalhos, os quais voltaram-se à analisar o impacto do Reuni na expansão das vagas, democratização do acesso, evasão e nas condições de trabalho dos docentes de determinadas instituições.

Outros quatro trabalhos analisaram os reflexos do Reuni em determinados cursos, sendo estes os de Assistência Social, Serviço Social, Terapia Ocupacional e graduação em instrumento musical, considerando o cenário nacional. Por fim, apenas dois artigos analisaram os reflexos do programa nos municípios em que se inserem as instituições atendidas pelo Reuni.

Dentre estes estudos que voltam-se ao municípios, o estudo de Andriola e Suliano(2015) se propuseram a avaliar os impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC) nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Enquanto o estudo supracitado possui o enfoque na interiorização das universidades, Araújo e Santos (2014) analisaram os impactos da expansão universitária para moradores de São João Del-Rei, decorrentes na ampliação das vagas no campus já existente. Observa-se, assim, que o reflexo da política nos municípios ainda constitui objeto de análise incipiente.

Outra meta deste estudo foi verificar a abordagem metodológica adotada pelos artigos. Para tanto, define-se como estudos com abordagem quantitativa, as análises que utilizam técnicas estatísticas para o tratamento de dados (SEVERINO, 2007). A partir desta compreensão, identificou-se que nenhum dos trabalhos levantados utilizou abordagem quantitativa. Assim, todos os trabalhos da amostra utilizam diferentes abordagens qualitativas para a consecução de seus objetivos, realizando análises descritivas, documental, pesquisa bibliográfica, análise dos dispositivos do Reuni e discussões teórico-críticas.

Por fim, foi possível sumarizar o estado da arte dos estudos que abordaram o Reuni, dispostos em ordem cronológica no tópico subsequente.

3.2. Estado da Arte

O primeiro estudo encontrado ao seguir o protocolo definido foi o de Lima, Azevedo e Catani (2008), que se propuseram analisar o Processo de Bolonha, a Avaliação da Educação Superior e apresentar considerações sobre a Universidade Nova. Especificamente no que tange ao Reuni, apresentam o programa como o mecanismo apto à materialização da Universidade Nova. Os autores apontam que a proposta da Universidade Nova pode ser entendida como uma tentativa de se afastar do Processo de Bolonha e se reaproximar do modelo norte-americano. Assim, apesar do artigo não se destinar exclusivamente à discussão do Reuni, esta política constitui em um dos seus objetos de análise.

Também nos anos iniciais do programa Reuni, Santos (2009) se propõe a realizar um diálogo teórico-crítico sobre a representação do Reuni no que se refere aos impactos, possíveis e reais, na educação superior. O autor aponta que o Reuni está mais fixado a alterações gerenciais e administrativas do que na ampliação dos recursos, tanto humanos quanto financeiros destinados às instituições.

Neste mesmo ano, Bessa Leda e Mancebo (2009) analisam o projeto do Reuni, com o intuito de desvelar os discursos e documentos oficiais que declaram o intuito de ampliar o ensino superior público em prol da justiça social. Defendem que há um comprometimento da qualidade das funções da universidade, uma vez que o programa não possui contrapartidas orçamentárias e que há apelo ideológico no programa. Conclui que o Reuni, por não possuir os aportes necessários de recursos,

favorece à precarização das instituições.

Araújo e Pinheiro (2010) analisam o Reuni tendo como perspectiva as articulações do programa com a Nova Gestão Pública. O artigo também possui uma abordagem teórica, seguindo a linha dos trabalhos apontados anteriormente. Logo, para a consecução do objetivo, os autores abordam a crise e reforma do Estado e os novos paradigmas da gestão pública, bem como discutem a reforma no âmbito do Estado brasileiro. Concluem que o Reuni introduz e valoriza novos arranjos organizacionais e de mecanismos de gestão, com o intuito de obter mais eficiência no gasto público e parte do pressuposto de que a valorização dos resultados constitui um mecanismo apto a resolver os dilemas da expansão do sistema. Assim, apontam que o Reuni insere nos sistemas educacionais as temáticas vinculadas à reforma do Estado brasileiro, inserindo preocupações com a eficiência, eficácia, efetividade, controle de resultados, produtividade, custos, metas, indicadores e contrato de gestão nas instituições federais de ensino superior, resultando em alterações no funcionamento destas instituições.

Cislaghi (2011) se propõe a analisar os impactos da contrarreforma do ensino superior, a qual ele define especificamente o Reuni, na formação do profissional dos assistentes sociais. O autor discute a contrarreforma do ensino superior no contexto do capitalismo tardio; o processo de reestruturação e expansão das universidades federais, no qual se insere o Reuni; as mudanças curriculares oriundas desse processo de reestruturação, no qual se enfatiza o Reuni, bem como a expansão almejada por esta política. Com base na abordagem destes tópicos, o autor analisa alguns aspectos do Reuni sob a perspectiva da formação profissional dos assistentes sociais. Por fim, o autor aponta que a formação profissional dos assistentes sociais é limitada pela contrarreforma, sobretudo pelo Reuni.

Com a realização deste estudo, Cislaghi (2011) insere outro enfoque na abordagem do programa, uma vez que se propõe a discutir os reflexos do programa em determinado curso específico, enquanto os estudos que o antecederam voltaram-se a discutir e analisar o programa no cenário brasileiro em geral. Nesta linha de realizar análises com enfoque específicos, Prestes e Scocuglia (2012) se propõem a analisar a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, especificamente voltando-se ao caso da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como base o Reuni, argumentos analíticos e dados empíricos.

As autoras supracitadas abordam o processo de implementação do Programa Universidade Para Todos (Prouni) e do Reuni, e discute a expansão e democratização da educação superior. Por fim, abordam a relação do Reuni com a expansão e democratização do acesso na UFPB. Concluem que a proposta do Reuni consiste no resultado de exigências da sociedade brasileira para se ajustar à sociedade do conhecimento e ao mundo globalizado, bem como nas intenções das políticas governamentais tanto de incluir um maior número de pessoas ao ensino superior, como de beneficiar os processos de crescimento e desenvolvimento econômico social do Brasil.

Seguindo a linha de analisar os reflexos do programa em universidades, Aranha, Pena e Ribeiro (2012) analisam o efeito do bônus e do Reuni nos quatro primeiros anos de vigência dos programas de inclusão na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Abordam a atuação conjunta do programa de bônus e do Reuni no acesso à UFMG. Identificaram que nos vestibulares anteriores à adoção ao Reuni e ao programa de bônus estabelecido pela universidade, havia pouca representatividade de candidatas que se autodeclaravam negras. Após a universidade aderir aos programas, houve aumento na proporção tanto de candidatas inscritas como aprovadas que se autodeclararam negras. Ademais, identificaram que os programas também aumentaram a proporção de candidatas inscritas e aprovadas com renda familiar mensal de até cinco salários mínimos.

Já Lima Gomes (2013) retoma a linha de discussões com enfoque no âmbito nacional. Discute as contribuições e limitações do processo de expansão e democratização do acesso à educação superior no

Brasil, dentre os quais um dos objetos de análise constitui o Reuni. Para tanto, considera as contradições estruturais do sistema capitalista e apresenta reflexões sobre a possibilidade de promover no Brasil, universidades não excludentes. Em relação ao Reuni, o autor defende que apesar do crescimento promovido no número de matrículas nos cursos de graduação presencial, isto ocorreu tendo como base salas superlotadas e alocação insuficiente de recursos para a continuidade da expansão.

Já Lima Souza (2013) analisa a implantação do Reuni na ampliação do número de vagas ofertadas nos cursos de Serviço Social das universidades federais. Em virtude da expansão considerável do número de vagas para ingressantes nos curso de graduação da área, a autora aponta a necessidade da expansão ocorrer também no que refere ao número de docentes, a fim de assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no que tange à capacitação dos assistentes sociais.

A análise dos reflexos do programa nos municípios em que as universidades estão inseridas se iniciam com Araújo e Santos (2014), que investigaram os impactos na vida dos moradores e na cidade de São João del-Rei (MG), em virtude do Reuni. Identificaram que foram proporcionados impactos positivos, dentre os quais ampliação da oportunidade de trabalho, de estudo e de atividades culturais, bem como impactos negativos, como o aumento no custo de vida e dificuldades relacionadas à moradia e locomoção de veículos. Assim, concluem que o Reuni acarreta em mudanças nas relações dos moradores com a cidade a qual habitam.

Silva e Mancebo (2014) investigam se a expansão da universidade pública, promovida principalmente através do Reuni, repercute sobre o trabalho, subjetividade e saúde do professor. Para tanto, os autores consideram como unidade de análise a Universidade Federal Fluminense. Identificaram que as dimensões ético-afetiva e ético-política da subjetividade integram substancialmente os processos de saúde-doença, bem como das relações entre sofrimento e prazer e reconhecimento e não-reconhecimento no trabalho.

Ramos (2014) investiga como ocorre a evasão na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), partindo da implantação do Reuni na instituição. Para tanto, utiliza documentos no âmbito nacional e institucional, bem como realiza entrevistas com representantes da universidade. Aponta que na UFPel, o programa proporcionou expansão, contudo o percentual de evasão nos cursos é significativo. Desta forma, conclui que as políticas para proporcionar o acesso ao ensino superior são necessárias, dentre as quais o Reuni. Contudo, não são suficientes para garantir a permanência do aluno e para efetivamente proporcionar democratização no acesso ao ensino superior.

Retomando as análises do reflexo da política nos municípios em que se inserem as universidades, Andriola e Suliano (2015) avaliam os resultados do impacto da expansão da Universidade do Ceará (UFC) para os municípios do interior do estado. Para tanto, os autores consideram os *campi* da UFC nos municípios de Sobral, Quixadá e da Região do Cariri. Apontam que a interiorização da universidade proporcionou maior dinamização econômica, ao proporcionar o crescimento econômico municipal e ampliação das formas de qualificação profissional para a população local, uma vez que a UFC passa a ser uma opção local de obter qualificação e maior geração de postos de trabalhos para os moradores dos municípios. Assim, os autores concluem que a interiorização da UFC proporcionou impactos sociais positivos nos municípios interioranos cearenses.

No mesmo ano, Mancebo, Vale e Martins (2015) analisam as principais políticas de expansão da educação superior no Brasil entre o período de 1995 e 2010, dentre as quais o Reuni. Conclui que ambas as políticas proporcionam alterações substantivas no sistema de educação superior, proporcionando apelo à economia de mercado, racionalização dos gastos públicos com base na parceria entre Estado e mercado, além de suprimir diversos direitos e conquistas sociais, em virtude do processo de mercantilização.

Concomitantemente, no mesmo ano da Silva Júnior e Czernisz (2015) analisam a fundação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) no contexto da expansão da educação superior promovida pelo Reuni. Dentre os resultados obtidos, os autores identificaram um decréscimo no número de vagas ofertadas pela instituição nos cursos técnicos integrados e a expansão da oferta de vagas para cursos de bacharelado e licenciatura, mudanças atribuídas ao Reuni. Apontam, desta forma, uma mudança no papel exercido pela UTFPR e no perfil do docente que atua na instituição, alterações que concluem consolidar-se em função do Reuni.

No ano subsequente, Lima e Machado (2016) realizam um estudo com o intuito de analisar, em 2012, o cumprimento das metas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) propostas ao Ministério da Educação (MEC) em 2008 para o Reuni, bem como as mudanças no contexto da instituição. Para tanto, consultaram documentos referentes ao programa e analisaram os dados divulgados pela instituição. Constataram que UFMG cumpriu quase integralmente as metas, implantando 27 novos cursos dos 30 previstos. Entretanto, há vulnerabilidades, uma vez que não são preenchidas todas as vagas oferecidas pelos cursos, além da taxa de evasão. Assim, concluem que apesar da concretização do Reuni ocorrer de forma positiva, há a necessidade da instituição realizar intervenções dirigidas às vulnerabilidades.

Pan e Lopes (2016) realizam um panorama dos cursos de graduação em terapia ocupacional, contextualizando o processo de implantação no âmbito do Reuni e do Pró-Saúde. Para tanto, analisam os projetos político-pedagógicos dos cursos e entrevistam seus respectivos coordenadores. Os resultados obtidos, em relação ao Reuni, apontaram que o programa proporcionou grande impacto na área, uma vez que foi fundamental para a expansão da graduação em terapia ocupacional.

Também com o intuito de considerar os reflexos do Reuni em determinado curso a âmbito nacional, Zorzal (2016) realiza uma reflexão sobre a realidade dos cursos em instrumento musical após a implementação do Reuni. Aponta o aumento da oferta do curso após sete anos da regulamentação do Reuni, visto que das 59 universidades federais, 33 possuem o curso de música presencial. Além da expansão dos cursos, indica que o Reuni também impacta na rotina acadêmica dos cursos já existentes, uma vez que há adoção de medidas em prol de atender as metas de redução de taxas de evasão e ocupação das vagas ociosas.

Já Cañaverl e Sá (2017) retomam a linha de estudos relacionados à inclusão ao ensino superior. O objetivo dos autores consistiu em verificar se os mesmos fatores que determinam o acesso também influenciam na decisão de abandono e explicam como esses fatores influenciam na desistência. Para atingir os objetivos, analisaram os alunos evadidos da Universidade Federal de Alfenas. Os resultados indicaram que os determinantes institucionais do acesso também influenciam no abandono, favorecendo a preservação da segmentação social ocupante de cursos concorridos e a associação de certos perfis de estudantes aos cursos menos concorridos. Ademais, apontam que o abandono não decorre da eliminação, mas da desistência de cursar determinado curso apenas em função de ter sido admitido. Concluem, por tais resultados, que apesar da expansão, o Reuni proporcionou um processo de inclusão não inclusiva, caracterizando-se em uma inclusão passageira.

Nesta mesma linha, De Paula (2017) discute as políticas de democratização do acesso ao ensino superior implementadas pelo governo federal, dentre as quais o Reuni, a Política de Cotas e Políticas de Assistência Estudantil. Para tanto, realiza revisão bibliográfica e análise documental. A autora aponta que o aumento de vagas, conseqüentemente de alunos, não acompanha a permanência dos alunos, resultando na redução das taxas de conclusão dos cursos de graduação. Nesta linha, conclui que há a necessidade de se ater à efetiva inclusão de novos perfis de estudantes.

Pelo exposto, nota-se que os trabalhos publicados entre 2008 e 2010 buscaram discutir e analisar as propostas do Reuni no âmbito nacional e tendo como base suas diretrizes. Estes foram o ponto de partida para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao programa. Já em 2011, próximo ao período de fim de sua vigência, tem início os estudos com outros enfoques na abordagem do programa, propondo-se discutir seus reflexos em determinado curso específico.

A partir de 2012, os trabalhos passam a se diversificar também com o início da discussão da expansão e democratização da educação superior. Já nos estudos posteriores, os trabalhos seguem amplas linhas de análises, incluindo os reflexos do programa em outros objetos de análises, como universidade e municípios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou, por meio de uma revisão sistemática de literatura, verificar a produção científica acerca do Reuni. É necessário pontuar, contudo, que esta revisão não buscou esgotar a literatura, uma vez que limitou seu foco a artigos publicados em periódicos. Sugere-se, assim, que estudos futuros verifiquem as dissertações e teses defendidas, além de apresentações em eventos, para que o estado da arte possa ser enriquecido.

Constatou-se que apesar da realização de estudos com diferentes perspectivas de análise, é necessário aprofundar na realização de estudos que busquem avaliar externalidades positivas e negativas do programa. Dentre estas possibilidades, sugere-se analisar estas implicações nos municípios nos quais foram inseridas as instituições, especialmente nos municípios do interior, linha de análise ainda incipiente, uma vez que apenas dois estudos foram encontrados com este recorte.

Nesta linha, sugere-se a realização de estudos que busquem verificar estas externalidades considerando e comparando diferentes municípios, bem como considerando outros fatores que podem influenciar nos resultados. Para tanto, seria interessante também contribuir para os estudos na área com a realização de trabalhos com abordagens quantitativas, visto que não foi encontrada nenhuma análise que utiliza esta metodologia, a qual permite considerar múltiplas unidades de observações.

REFERÊNCIAS

- ANDRIOLA, Wagner Bandeira; SULIANO, Daniele Cirilo. Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 96, n. 243, p. 282-298, Aug. 2015.
- ARANHA, Antônia Vitória Soares; PENA, Carolina Silva; RIBEIRO, Sérgio Henrique Rodrigues. Programas de inclusão na UFMG: o efeito do bônus e do Reuni nos quatro primeiros anos de vigência - um estudo sobre acesso e permanência. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 317-345, Dec. 2012.
- ARAUJO, Cristiane Belo de; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos. Impactos da expansão universitária para moradores de São João Del-Rei. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 420-429, Aug. 2014.
- ARAUJO, Maria Arlete Duarte de; PINHEIRO, Helano Diógenes. Reforma gerencial do Estado e rebatimentos no sistema educacional: um exame do REUNI. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 647-668, Dec. 2010.
- BAPTISTA, Carolinne Montes et al. O Estado da Arte sobre o Reuni. *In: XIII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas*, Buenos Aires, 27-29 de novembro de 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/114850>>. Acesso em: 16 Aug. 2018.
-
- Nucleus, v.16, n.1, abr.2019

BESSA LÉDA, Denise; MANCEBO, Deise. REUNI: heteronomia e precarização da universidade e do trabalho docente. **Educação & Realidade**, v. 34, n. 1, 2009.

Brasil, 2014. **Ministério da Educação**. A democratização e expansão da educação superior no país 2003-2014. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192>. Acesso em 16 de abril de 2018.

CAÑAVERAL, Inmaculada Cristina Puertas; SÁ, Thiago Antônio de Oliveira. REUNI: Expansão, segmentação e a determinação institucional do abandono. Estudo de caso na Unifal-MG. **EccoS Revista Científica**, n. 44, p. 93-115, 2017.

CISLAGHI, Juliana Fiuza. A formação profissional dos assistentes sociais em tempos de contrarreformas do ensino superior: o impacto das mais recentes propostas do governo Lula. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 106, p. 241-266, June 2011.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luisda. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: **8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto**. Anais do 8º CBGDP. 2011.

DA SILVA JUNIOR, João dos Reis; DA SILVA CZERNISZ, Eliane Cleide. A fundação da universidade tecnológica federal do Paraná no contexto de expansão da educação superior. **Laplage em Revista**, v. 1, n. 2, p. 80-92, 2015.

DOS SANTOS, Bruno Lima Patrício. A representação do REUNI no debate do ensino superior enquanto direito. **Educação em Revista**, v. 10, n. 1, p. 29-44, 2009.

LIMA, Edileusa Esteves; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Reuni e Expansão Universitária na UFMG de 2008 a 2012. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 41, n. 2, p. 383-406, June 2016.

LIMA, Kátia Regina de Souza. O Programa Reuni e os desafios para a formação profissional em Serviço Social. **Rev. katálysis**, Florianópolis , v. 16, n. 2, p. 258-267, Dec. 2013.

LIMA, Licínio C.; AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; CATANI, Afrânio Mendes. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 13, n. 1, p. 7-36, Mar. 2008.

LIMA, Paulo Gomes. Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: alguns cenários e leituras. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 18, n. 1, p. 85-105, Mar. 2013.

LUGÃO, Ricardo Gandiniet al. Reforma universitária no Brasil: uma análise dos documentos oficiais e da produção científica sobre o Reuni -programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das universidades federais. In: **X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sur**. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96929>> . Acesso em: 16 Aug. 2018.

MANCEBO, Deise; VALE, Andrea Araújo do; MARTINS, Tânia Barbosa. POLÍTICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL 1995-2010. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro v. 20, n. 60, p. 31-50, Mar. 2015.

MOHER, David. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.

MULROW, Cynthia D. Rationale for systematic reviews. **BMJ: British Medical Journal**, v. 309, n. 6954, p. 597, 1994.

PAN, LiviaCelegati; LOPES, Roseli Esquerdo. Políticas de ensino superior e a graduação em Terapia Ocupacional nas Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil/ Highereducationpoliticsandthe Graduation in OccupationalTherapyatthe Federal InstitutionsofHigherEducation in Brazil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 3, 2016.

PAULA, Maria de Fátima Costa de. Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 22, n. 2, p. 301-315, Aug. 2017.

PRESTES, Emília Maria da Trindade; JEZINE, Edineide; SCOCUGLIA, Afonso Celso. Democratização do Ensino Superior Brasileiro: O caso da Universidade Federal da Paraíba. **Rev. Lusófona de Educação**, Lisboa , n. 21, p. 199-218, 2012.

RAMOS, Maria da Graça Gomes. Programa REUNI: uma abordagem sobre Permanência e Evasão na UFPel. **Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. 3, p. 83-101, 2014.

RANKING WEB OF REPOSITORIES. **Top Portals**, 2016. Disponível em: <http://repositories.webometrics.info/en/top_portals>. Acesso em: 28 de nov. 2016.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia.**, São Carlos , v. 11, n. 1, p. 83-89, fev. 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Eduardo Pinto e; MANCEBO, Deise. Subjetividade docente na expansão da UFF: criação, refração e adoecimento. **Fractal, Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro , v. 26, n. 2, p. 479-492, Aug. 2014.

SOARES, Thiago Coelho et al. Reuni e as fontes de financiamento das Universidades Federais Brasileiras. *In: IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis, 2009.*

SOUSA JUNIOR, Luiz de. A expansão da universidade pública: uma experiência de democratização do ensino superior. *In: XXV Simpósio brasileiro e II Congresso Iberoamericano de política e administração da educação*. 2011. p. 1-10.

WEB OF SCIENCE. **Discover Web of Science**. Disponível em: <http://wokinfo.com/citationconnection/?utm_source=false&utm_medium=false&utm_campaign=false>. Acesso em: 28 de nov. 2016.

ZORZAL, RicieriCarlini. Propostas para o ensino e a pesquisa em cursos de graduação em instrumento musical: bases para uma reformulação do bacharelado. **Per musi**, Belo Horizonte , n. 34, p. 62-88, Aug. 2016.